

Produção Animal II

098**DIVERSIDADE DO MICROSSATÉLITE BM1500 EM BOVINOS DO RIO GRANDE DO SUL.***Mariana Maciel Figueiró, Daniel Thompsen Passos, José Carlos Ferrugem Moraes, Tania de Azevedo Weimer (orient.) (ULBRA).*

A leptina é um hormônio produzido pelo tecido adiposo, que circula em porções equivalentes às quantidades de gordura estocada e que o hipotálamo usa como sinal para controlar a energia a ser ingerida e armazenada pelo corpo. O presente trabalho tem como objetivo analisar a diversidade molecular do microssatélite BM1500 localizado na região 3' do gene da leptina, em três rebanhos do Rio Grande do Sul. As análises foram feitas por reação em cadeia da polimerase, usando primers específicos e os produtos de amplificação identificados por eletroforese vertical em gel de poliacrilamida, não desnaturante e coloração com nitrato de prata. As amostras de sangue provêm de bovinos das raças Brangus-Ibagé (5/8 Aberdeen Angus e 3/8 Nelore), Nelore e Charolês. Foram observados três alelos, de 135, 141 e 143 pares de bases, com, respectivamente, as seguintes frequências gênicas: Brangus-Ibagé (n=140), 0, 24, 0, 67 e 0, 09; Nelore (n=44), 0, 05, 0, 70 e 0, 25; Charolês (n=58), 0, 33, 0, 66 e 0, 01. Pode-se verificar que o alelo *141 foi o mais comum em todas as populações, o *135 tem frequências significativas em Brangus-Ibagé e Charolês, enquanto *143 atinge valores consideráveis em Nelore. Os resultados possibilitarão a análise das relações entre os genótipos ou alelos com o desempenho produtivo nas diferentes raças. Apoio: CNPq, Fapergs, Embrapa/RS e ULBRA.